





perioperatório são numerosos. Através de um planejamento cuidadoso, execução meticulosa e monitorização constante, a SAEP contribui para uma assistência de excelência, reduzindo riscos e assegurando que o paciente receba um cuidado seguro e eficaz em todas as fases do processo cirúrgico ( MAIA et al, 2023).

Neste contexto, o objetivo do presente estudo é descrever a experiência dos acadêmicos durante a prática no CC e na elaboração da SAEP, com ênfase nos procedimentos executados e nas etapas seguidas para a criação do documento.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência, sobre ações desenvolvidas, no mês de maio, em um CC de hospital de grande porte situado na região no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Esse trabalho está vinculado aos Componentes Curriculares Disciplinares: Cuidado Cirúrgico e Prática do Cuidar em Enfermagem V.

Nesta vivência ocorreu a aplicação do instrumento SAEP, baseado nas práticas recomendadas pela SOBECC (Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico), com a finalidade de reduzir incidentes, eventos adversos e mortalidade cirúrgica com adoção de medidas antes, durante e depois da indução anestésica, o qual está direcionado para os períodos transoperatório (admissão no Centro Cirúrgico) e pós-operatório imediato (recuperação pós-anestésica).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

A elaboração da SAEP foi desenvolvida para paciente submetido a toracotomia exploratória, devido a um derrame pleural. Durante a visita pré-operatória, o paciente apresentava-se calmo e positivo para os procedimentos futuros, expressando a importância do apoio naquele momento delicado (BARROS, 2016). Ao conversarmos, ele relatou toda a sua luta contra o câncer de esôfago.

Ainda, nesta primeira fase, realizamos o exame físico, anamnese e aplicamos escalas para nortear a avaliação. Essas vivências foram fundamentais para o nosso crescimento como futuros enfermeiros, destacando especialmente a importância do check-list seguro (SILVA, 2016). Durante o transoperatório, o suporte emocional faz diferença significativa para o



paciente, para sentir-se seguro para realizar todo o procedimento, houve um momento de tensão devido à quase cancelamento da cirurgia por uma falha na reserva do leito de UTI-AD. No entanto, no final, tudo ocorreu conforme o planejado, e a cirurgia foi realizada.

No pós-operatório, tivemos a oportunidade de entender profundamente as manifestações do paciente e as dores sentidas por ele. Toda essa vivência na prática nos mostrou o prosseguimento do trabalho e como tudo se interliga com um único objetivo: a melhora do paciente e sua alta hospitalar, sem nenhum erro ou adversidade ocorrida nesse período (LEMOS, 2013).

A experiência prática com a aplicação da SAEP reforçou a relevância em cada etapa do procedimento cirúrgico, desde a preparação pré-operatória até o acompanhamento pós-operatório. Isso não apenas garantiu a segurança e o bem-estar do paciente, mas também proporcionou uma visão abrangente e integrada da assistência de enfermagem, essencial para a formação de profissionais competentes e humanizados (BIANCHI, 2016).

Em todas as etapas, desde o momento pré-operatório, observa-se a relevância do contato com o paciente antes do procedimento, inspecionando, avaliando, conferindo e garantindo que será um procedimento seguro, além de estabelecer um laço de confiança com o paciente. No transoperatório, realizou-se todo o preparativo do paciente, prestando apoio emocional e segurando sua mão durante a anestesia. Acompanhou-se toda a cirurgia, o momento de extubação, e a redução anestésica, segurando sua mão para que não se sentisse só. No pós-operatório, os cuidados voltaram-se para a recuperação do paciente, monitorando sinais vitais, controlando a dor, e prevenindo infecções e outras complicações (CARVALHO, 2016).

A importância da SAEP é visualizada no campo de prática, o qual percebe-se a necessidade para a segurança do paciente. Essas etapas são cruciais para evitar erros e reduzir a permanência do paciente no hospital e gastos de recursos, além de ocorrer um prognóstico do paciente mais eficaz (SILVA, 2016). Ao vivenciar essas etapas, percebemos a grande importância da atuação da enfermagem no cuidado cirúrgico, provendo que cada etapa tem sua particularidade e relevância (LEMOS, 2013).

Porém, às vezes, vai além do melhor cuidado realizado, você pode fazer todas as etapas da forma mais correta possível e infelizmente não obter todos os resultados esperados, pois afinal, o quadro clínico de cada paciente mostra a gravidade e a necessidade de



permanência hospitalar, afinal cada corpo reage de forma única, infelizmente fazendo toda a SAEP completa não termos o resultado, a alta hospitalar do paciente no pós-operatório tardio (MAIA *et al*, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho evidenciou a importância crucial da SAEP para a segurança e o bem-estar do paciente cirúrgico. A implementação da SAEP é essencial para a diminuição dos riscos inerentes ao período perioperatório, garantindo uma assistência integral e segura. Através de um planejamento cuidadoso e uma execução meticulosa das ações de enfermagem, a SAEP se mostra indispensável para a prevenção de erros e complicações, assegurando a qualidade do cuidado em todas as fases do processo cirúrgico. Agradecemos profundamente às professoras supervisoras por todo o conhecimento compartilhado e pelo apoio constante. Seus ensinamentos foram fundamentais para a realização deste trabalho e para a formação de uma prática de enfermagem mais segura e eficaz.

**Palavras-chave: Implementação, cuidados de enfermagem, recuperação e segurança do paciente.**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC; Barueri: Manole; 2017.

BARROS ALBL. Anamnese e exame físico: Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2016.

BIANCHI ERF, CAREGNATO RCA, Leite RCBO. Modelos de Assistência de Enfermagem Perioperatória. In: Carvalho R, Bianchi ERF (orgs). Enfermagem em Centro Cirúrgico e recuperação. 2.ed. Barueri: Manole;2016. p.33-52.

CARVALHO R, MORAES MW. A Inserção do Centro Cirúrgico no contexto hospitalar. In: Carvalho R, Bianchi ERF (orgs). Enfermagem em centro Cirúrgico e Recuperação. 2.ed. Barueri: Manole; 2016. p.1-18. cirurgia segura salva vidas.



**MENDES, Paulo de Jesus Araújo et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NO CENTRO CIRURGICO, UTILIZANDO SAEP. BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 19, n. 13, p. 1-17, 2020. Disponível em <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/7661>**

**DO ESPÍRITO SANTO, Ilana Maria Brasil et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): Reflexos da aplicabilidade no processo de cuidar. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 43, p. e2945-e2945, 2020. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2945>**

**LEMOS CS, Suriano MLF. Desenvolvimento de um instrumento: Metodologia de ensino para aprimoramento da prática perioperatória. Rev SOBECC. 2013;18(4):57-69.**

**MAIA, Eva; PAULA, Taniela Marquez de. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória: percepções e registros dos enfermeiros de um centro cirúrgico. Health Residencies Journal, 2023. <https://repositorio.fepecs.edu.br:8443/handle/123456789/1049>**

**SILVA DC, Alvim NAT. Ambiente do Centro Cirúrgico e os elementos que o integram: implicações para os cuidados de enfermagem. Rev. Bras, Enferm, [Internet]. 2010 [citado em 12 jun. 2016];63(3):427-34. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a13v63n3.pdf>.**